

# PRODUZINDO URBANIDADES EM SÃO PAULO: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DO COTIDIANO NA CONTEMPORANEIDADE

Laura De Bona

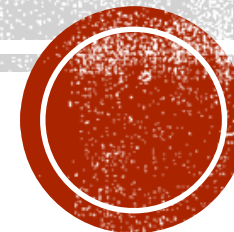
Manoel Lemes da Silva Neto

**ladeur**

Laboratório de Desenho de  
Estratégias Urbano-Regionais

**PUC**  
**CAMPINAS**  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo





## PROBLEMATIZAÇÃO

A pesquisa visa analisar articulações possíveis entre a produção do espaço e o cotidiano. Estruturada em três dimensões – Estado, mercado imobiliário e sociedade –, entende-se o urbanismo enquanto pensamento (ideologia) e enquanto prática (técnica), o qual implica na consolidação de urbanidades – ou “o que faz de uma cidade uma cidade” (Levi, 1999).

**Palavras-chave:** urbanidade, espaço, cotidiano, legislação urbanística

Paul de BRUYNE; Jacques HERMAN; Marc de SCHOUTHEETE (1977)

Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica

- Polo epistemológico
- Polo morfológico
- Polo teórico
- Polo técnico

Níveis analíticos da pesquisa

- Consolidação teórica das categorias de análise
- Legislação urbanística – Estado
- Tendências de mercado
- Contrarracionalidades – cotidiano



- Revisão bibliográfica e reflexão crítica sobre a formação científica dos conceitos e categorias fundamentais
- Análise documental da legislação urbanística municipal
- Coleta de dados sobre empreendimentos imobiliários residenciais verticais aprovados pela prefeitura de São Paulo a partir de 2014
- Mapeamento desses empreendimentos imobiliários em SIG
- Trabalhos de campo





BREVE  
LANÇAMENTO



Perspectiva ilustrada da escultura urbana dos Irmãos Carrapana

Brasileiro não vive, convive. É cosmopolita fiel, mas não deixa de desejar o bairro próximo. Porque bairro tem praça, tem memória afetiva. Brasileiro novo tem orgulho renovado. Está mais atento e sofisticado, mistura referências como um chef mistura temperos. Foi para atender esse novo brasileiro que nasceu **Habitarte**. Uma combinação perfeita da arte de viver e conviver.

# habitarte

Um novo estilo de viver. E conviver.

Se você é um brasileiro assim, bem-vindo ao **Habitarte**.





## OBJETIVOS

Por meio do estudo da ação do Estado, da influência do mercado imobiliário nos modos de “habitar” a cidade, e dos espaços de resistência e contrarracionalidades presentes na dimensão do cotidiano, propõe-se o resgate de referenciais teóricos relacionados temática a fim de fortalecer a discussão sobre outras políticas públicas possíveis, estruturadas a partir de categorias como território usado, espaço banal e cotidiano e de caráter territorial.

- BARRIOS, Sonia. A produção do espaço. In: A construção do espaço. Org. Maria Adélia A de Souza e Milton Santos. São Paulo : Nobel, 1986.
- BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques, SCHOUTHEETE, Marc de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro : Francisco Alves, 1977.
- LÉVY, Jacques. Le Tournant Géographique. Penser l'espace pour lire le Monde. Paris : Belin, 1999.
- PEREIRA, Luiz. Ensaio de sociologia do desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo : Pioneira, 1970.
- SAMPAIO JR, Plínio Soares de Arruda. Entre a nação e a barbárie: uma leitura das contribuições de Caio Prado Jr., Florestan Fernandes e Celso Furtado à crítica do capitalismo dependente. Tese de Doutorado, Instituto de Economia – UNICAMP. Campinas, 1997.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. Ed. 8. Reimpr. São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
- \_\_\_\_\_. O território e o saber local: algumas categorias de análise. In: Cadernos IPPUR, Ano XIII, nº 2, p. 15-26, Rio de Janeiro, 1999.

